

Diretoria do SINDPOL/MG acompanhou demonstração da chefia e do Conselho Superior de Polícia Civil na Comissão de Segurança Pública da ALEMGO.

Na manhã do dia 16/06 o Chefe de Polícia **Marco Antônio Monteiro de Castro**, acompanhado dos membros do Conselho Superior da Polícia Civil, apresentou na Comissão de Segurança Pública, presidida pelo Deputado Estadual **João Leite** os números e os projetos em curso da Polícia Civil no período de sua gestão.

Em sua exposição falou dos avanços alcançados pela instituição, mormente a descentralização administrativa com a interiorização da estrutura operacional sistêmica, distribuída nos 16 departamentos integrados do interior, bem como da estrutura da RMBH fracionada em 3 departamentos.

Na sequência falou do organograma da instituição e dos projetos desenvolvidos em parceria com o INDG. Prosseguindo sobre o novo quadro lotacional da Polícia Civil, que vigia sem atualização já havia 30 anos e que doravante, a Polícia Civil passa a contar com 12.400 cargos efetivos distribuídos em todo o Estado. Falou das últimas conquistas como a aposentadoria especial e a Lei **84/2005** que está provendo maior renovação e oxigenação para os quadros da Polícia Civil, mormente com o advento do fim do quadro suplementar. Falou também dos novos concursos que vão recompor mais de 1.500 novos agentes e 198 novos delegados, podendo estes últimos chegarem a 207, carecendo de autorização do governo para a convocação dos 41 excedentes, fato este já em articulação com ALEMGO e a SEDS. Após a exposição do chefe, cada membro do conselho teceu suas considerações acerca das suas respectivas pastas e das metas a serem alcançadas no acordo de resultados celebrado para o exercício de 2009. Finalizando sua exposição, o Chefe de Polícia destacou o grande benefício resultante da exoneração da custódia e escolta de presos, em curso acelerado, transferindo esta missão para a SUAP. Hoje restam “ainda” 12.000 presos sob a custódia da Polícia Civil no interior, de um total de 44.000. Esse fato tem liberado a Polícia Judiciária para a sua função primordial investigativa. A título de exemplo; em 2004 a Polícia Civil concluiu e relatou cerca de 64.000 inquéritos, remetidos ao poder judiciário, sendo que a meta para 2009 é de 122.000, com plenas condições de serem cumpridos, mesmo com um efetivo ainda que menor, estes números refletem o ônus institucional que a custódia de presos representava para a Polícia Civil, drenando seus recursos e sua força de trabalho.

Em sua fala, o chefe de polícia fez registro da importância do chefe que lho antecedeu, Dr. **Otto Teixeira Filho**, como indutor deste processo de modernização da Polícia Civil, iniciado em 2003, do qual, busca-se dar a sequência. Falou também das metas a serem implementadas até o final de sua gestão e deste atual governo, qual sejam: 1- A transferência das custódias de presos do interior; 2 - A readequação da carreira administrativa em **quadro administrativo policial** com prerrogativas específicas para esses servidores que já fazem parte da Polícia Civil exercendo importante missão; 3 - **Carreira jurídica para Delegados de Polícia**; 4 - **Terceiro Grau** para ingresso à carreira policial, em sinal de justiça, pois os operadores da prova subjetiva, são tão importantes quanto os operadores da prova objetiva, que são os peritos criminais. Além da recomposição do quadro vocacional, o que dentre outras metas, somadas à valorização permanente, garantirão verdadeiramente a modernização da instituição Polícia Civil com maior eficiência de prestação de serviço no cumprimento de sua missão para com a sociedade. O chefe de polícia também esclareceu aos Deputados presentes **Maria Tereza Lara**, **Sargento Rodrigues**, **Rômulo Veneroso** e ao Presidente **João Leite** às indagações acerca da criminalidade violenta, especialmente o tráfico de drogas. Ultimando suas considerações, agradeceu aquela casa pela oportunidade de expor os projetos e ações da Polícia Judiciária e solicitou todo o apoio daquela egrégia casa e de seus nobres pares na aprovação das matérias de interesse da Segurança Pública e da Polícia Civil, mormente a estas acima especificadas. Frisou ainda, a importância da indivisibilidade dos órgãos da Polícia Civil como Perícia, Medicina Legal, Criminalística, Identificação e DETRAN, pois é a multiplicidade destas ações que tornam a nossa Polícia Civil a **MELHOR DO BRASIL**.

Acompanharam essa exposição o **Vice-Presidente** do SINDPOL/MG **Denilson Martins** e o Assessor de Relações Públicas do SINDPOL/MG **Carlos Augusto de Aguiar Silveira**, além de dezenas de policiais e aspirantes ao cargo de Delegado do último concurso. Os sindicalistas avaliaram a reunião como proveitosa e positiva.